



A Anunciação do Senhor

25 de março

Salmo 45.7-17, Isaías 7.10-14, Hebreus 10.4-10, Lucas 1.26-38

© Cumprimento da Promessa

Leia Lucas 1.26-38

[Ouvir o “Cântico de Maria” do CD *Luz e Paz*, do grupo CIMBALLUZ, faixa sete ou cantar o MAGNIFICAT que se encontra na liturgia das Vésperas no *Hinário Luterano*, pág. 55.]

Manifestações de grande alegria, comemorações, abraços e felicitações acontecem quando é comunicada uma gravidez, a chegada de um filho. Os pais sentem-se felizes e esse acontecimento é compartilhado entre familiares e amigos.

Qual foi a reação de Maria ao receber a visita do anjo do Senhor, quando este lhe deu a notícia de que ela fora escolhida para ser a mãe do Salvador – o Messias prometido e esperado por muitos séculos pelo povo de Israel?

Pouco se tem refletido sobre a importância do episódio “A Anunciação do Senhor”, quando a promessa da vinda do Messias começou a se concretizar e a mãe do Salvador é escolhida e torna-se conhecida.

O anjo enviado por Deus visita Maria, a humilde serva de Deus que conhecia as promessas da vinda do Messias e sabia que ele nasceria de uma virgem (Is 7.4). Ela fora escolhida por Deus para ser a mãe de Jesus e carregaria no ventre o santo, justo e perfeito Filho de Deus. Notícia maravilhosa, mas que também trouxe grande preocupação para Maria.

Lemos em Lucas 1.29: “Quando ouviu o que o anjo disse, ficou sem saber o que pensar”. Maria, que era noiva de José, não entendendo como poderia estar grávida, exclama: “Isso não é possível, pois eu sou virgem!” (Lc 1.34). Porém o anjo a tranquiliza: “O Espírito Santo virá sobre você e o poder do Deus Altíssimo a envolverá com a sua sombra” (Lc 1.35).

Maria conhecia todos os preconceitos e as leis sociais as quais estava sujeita uma jovem grávida sem estar casada. Mais tarde, José, avisado pelo

anjo, casou com Maria para poupá-la de difamações.

Maria, em profunda piedade e solene alegria, colocou-se nas mãos de Deus e disse: *“Eu sou uma serva de Deus; que aconteça comigo o que o senhor acabou de me dizer!”* (Lc 1.38). Essas palavras são uma expressão sublime de sua fé e de sua consagração.

Fielmente, Maria desempenhou o seu papel de mãe, cuidando e educando o menino Jesus. Ela e o esposo, José, levavam o menino Jesus na casa de Deus. O casal formava, com o filho, uma família harmoniosa. Jesus obedecia a seus pais. Maria obedece a Deus e confia no filho que é Senhor e Salvador. Formavam uma família cristã conhecedora e praticante do Quarto Mandamento.

Durante o ministério de Jesus, encontramos Maria acompanhando o Salvador: nas bodas em Caná da Galileia, em outros milagres e pregações, junto à cruz e ressurreição do Senhor. A Escritura a apresenta como um simples modelo de fé e piedade, expressado por ela mesma em seu Cântico: *“A minha alma anuncia a grandeza do Senhor. O meu espírito está alegre por causa de Deus, o meu Salvador”* (Lc 1.47). Ela sempre confiou e fundamentou sua vida em Deus. Confiou em Jesus como seu Salvador, tendo nele a rocha firme da sua vida, e testemunhou que Cristo morreu e ressuscitou, tornando-se o Salvador de toda a humanidade.

Maria foi uma mãe piedosa, dedicada e cristã – mãe de Jesus, e como tal devemos considerá-la. Ela guardava no coração o que lhe era dito a respeito do seu filho, quer pelo anjo, pelos pastores, por Simeão, pelos magos e pelo próprio Jesus, em quem depositava toda a sua confiança.

A oração *“Ave Maria”*, não era conhecida por ela, nem pelos primeiros seguidores de Cristo e a Escritura também nunca a ensinou. Certamente, ela conhecia a citação do Salmo 40.4: *“Feliz aquele que confia em Deus, o Senhor, que não vai atrás dos ídolos, nem se junta com os que adoram falsos deuses!”*.

Maria sabia esperar com paciência pelas bênçãos de Deus. Ela estava junto à cruz em verdadeira humildade, sofrimento e submissão, vendo morrer o Homem Deus. Foi uma mulher cheia de virtudes, de testemunho de sua fé e de serviço ao Senhor. Isso não pode ser ignorado.

Queremos ver em Maria a crente humilde, que serviu de instrumento de Deus, para a vinda de seu Filho ao mundo como o nosso Salvador. Ela é um exemplo para todos nós.

Cabe-nos meditar na Palavra de Deus, testemunhar nossa fé, servir ao Senhor e, com a ajuda do Espírito Santo, viver uma vida em santificação, amando a Deus e ao próximo, tendo em *“Jesus a Rocha Firme”*, o Caminho, a Verdade e a Vida.



CURIOSIDADE

O anúncio angélico para Maria sobre o nascimento de Jesus foi observado no Leste, no século 5º. Pelo século 8º, a observância tornou-se geral no Oeste. A data é determinada pelo Natal, sendo exatamente nove meses antes do nascimento.

Durante muitos séculos, a anunciação do Nosso Senhor era no dia de ano novo, pois era a data suposta da concepção de nosso Deus – um título antigo para o dia.

ORAÇÃO

Pai de amor, agradecemos-te pelos exemplos de mulheres piedosas e consagradas, tuas servas, como Maria e muitas outras que nos ensinaram a conhecer o Salvador Jesus e a confiar em teu amor. Capacita-nos para sermos servos consagrados e ajuda-nos, Senhor, a sermos dedicados em nossa missão de família cristã exemplar. Abençoa todas as mães na sua gravidez e que nesse período busquem o teu auxílio e encaminhem seus filhos aos braços do Salvador Jesus. Perdoa nossas falhas e abençoa-nos sempre. Em nome de Jesus, pedimos e agradecemos. Amém.

HINO – “ROCHA ETERNA, MEU SENHOR” (Nº 276 - HL)

1. Rocha eterna, meu Senhor, / és refúgio protetor. / Água e sangue o lado teu / na infamante cruz verteu. / Vem, ó Cristo, me lavar / do pecado e me salvar.

2. Eu de mim não cumprirei / nunca, ó Deus, a tua Lei; / por mais zelo que tiver, / por mais pranto que verter, / nada poderei pagar; / tu, só tu, me vens salvar.

3. Nada trago, ó meu Jesus; / só recorro à tua cruz. / Nu, me venho em ti vestir, / só a graça te pedir. / Corro, imundo, ao manancial; / lava, oh! livra-me do mal!

4. És amparo no viver, / és consolo no morrer, / esperança no porvir: / tu vieste me remir. / Rocha eterna, a me salvar, / hei de em ti me refugiar!

Letra: ROCK OF AGES – Augustus M. Toplady, 1776

Tradução: Martinho Lutero Hasse

Melodia: TOPLADY – Thomas Hastings, 1830

ATIVIDADE

Maria é para nós um exemplo de: serva de Deus, mãe consagrada e mulher cristã.

Formar três grupos. Cada grupo deverá debater um dos temas: servas de Deus, mães exemplares ou mulheres cristãs. No final, todos os grupos



deverão relatar as suas conclusões ao grande grupo .

BIBLIOGRAFIA

Bíblia Nova Tradução na Linguagem de Hoje.

Novo Comentário da Bíblia. Vol III. São Paulo: Edições Vida Nova.

DAVIS, John D. *Dicionário da Bíblia.*

HEIMANN, Leopoldo. *Segue-me*, devoções diárias.

Pare, Medite, Viva – meditações. Porto Alegre: Casa Publicadora Concórdia.

Noemia Steffen Petry
Igrejinha, RS

